

# Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 10, 1 Samuel 15-16

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 10 de 1 Samuel 15-16. Saul perde seu trono, o Senhor escolhe um novo rei.

Nesta lição, veremos 1 Samuel 15 e 16. Em 1 Samuel 13, vimos que Saul, por causa de sua desobediência, perdeu sua dinastia.

Aqui no capítulo 15, ele perderá seu trono, e o Senhor anunciará a ele que ele será eventualmente removido de sua posição como rei. Então, mais uma vez, a desobediência pode privar alguém do privilégio especial concedido por Deus. Assim, o capítulo começa, Samuel disse a Saul: Eu sou aquele que o Senhor enviou para te ungir rei sobre o seu povo Israel.

Então, ouça agora a mensagem do Senhor. Portanto, há um lembrete de que o Senhor tem autoridade sobre o rei. E assim, Saul só precisa lembrar que foi o Senhor quem o escolheu para ser rei e o ungiu como rei, e assim Saul está sujeito à autoridade do Senhor.

Isto é o que diz o Senhor Todo-Poderoso. E então a NVI traduz: Castigarei os amalequitas pelo que fizeram a Israel quando os atacaram quando subiram do Egito. Essa é uma tradução possível.

A Net Bible observou cuidadosamente como os amalequitas se opuseram a Israel ao longo do caminho, quando Israel saiu do Egito. No texto hebraico, a forma verbal é na verdade perfeita, o que muitas vezes indica ação concluída. É possível que se refira a algo que o Senhor vai fazer, eu vou punir, com alguma certeza por trás disso.

Mas pode ser simplesmente dizer que o Senhor no passado visitou literalmente ou observou o que aconteceu. Mas está claro que o Senhor quer punir os amalequitas pelo que fizeram aos israelitas quando os israelitas saíram do Egito. E então o Senhor diz, agora vá, ataque os amalequitas e destrua totalmente tudo o que lhes pertence.

Não os poupe, mate-os, homens e mulheres, crianças e bebês, gado e ovelhas, camelos e burros. Isso parece muito grave. Então, precisamos parar e conversar um pouco sobre isso.

Em primeiro lugar, o que fizeram os amalequitas para justificar este tipo de punição? Bem, se voltarmos ao capítulo 17 de Êxodo, vemos que os israelitas estavam viajando pelo deserto e os amalequitas viram que estavam cansados e exaustos, e os amalequitas os atacaram impiedosamente. O Senhor permitiu que os israelitas

obtivessem uma vitória naquele dia, mas o Senhor também disse que queria que os amalequitas fossem destruídos pelo que haviam feito. E de fato, lemos em Deuterônimo capítulo 25, versículo 17, Moisés escreve, lembre-se do que os amalequitas fizeram com você no caminho do Egito, como eles encontraram você no caminho e isolaram todos os seus retardatários na retaguarda da marcha. quando você estava exausto e cansado.

Eles não tinham medo de Deus. Eles não tinham medo de Deus. E acho que isso pode ser parte do problema dos amalequitas.

Eles são um povo caracterizado por não temer a Deus. Portanto, quando o Senhor, seu Deus, lhe der alívio de todos os inimigos que o cercam na terra, ele está lhe dando como herança, você deverá apagar a memória dos amalequitas de debaixo do céu. Não esqueça.

A NVI traduz que você apagará o nome de Amaleque de debaixo do céu. Não esqueça. Então, eles atacaram os israelitas e porque não tinham medo de Deus e tinham esse tipo de atitude para com o povo de Deus, o Senhor decretou que queria que eles fossem eliminados como povo.

E claro, isso é problemático. Quando lemos em 1 Samuel 15, o que o Senhor essencialmente diz a Saul para fazer é eliminá-los, homem, mulher, criança, até mesmo os bebês, destruí-los totalmente. Isso é genocídio.

E então, algumas pessoas olhariam para isso e diriam, o Deus da Bíblia, o Deus do amor nunca ordenaria a ninguém que fizesse isso. É claro que o Senhor disse aos israelitas para fazerem a mesma coisa com os cananeus. Então, aparentemente temos um problema aqui.

Mas há alguns fatores que precisamos levar em consideração. Você nunca vai lidar com isso emocionalmente, eu não acho. A imagem de destruir totalmente um povo.

No nível emocional, você nunca se sentirá confortável com isso. Mas às vezes não podemos agir com base na emoção. Temos que olhar para as coisas como Deus as olha.

E neste caso específico, os amalequitas cometeram um pecado hediondo contra ele e seu povo. E Deus está em uma categoria diferente da nossa. Seria sempre errado cometermos genocídio, destruir homens, mulheres, crianças e bebês, porque não temos autoridade para o fazer.

Mas quem é Deus? Deus não é apenas mais um ser humano. Deus é Deus. Ele está em uma categoria diferente.

Há uma distinção de categoria que devemos fazer aqui. Deus é o criador. Ele é quem cria a vida.

E toda a vida vem dele. E portanto, como fonte de toda a vida, ele tem autoridade sobre todos. E como criador, pode decidir tirar uma vida que deu.

Veja, não temos essa autoridade porque não damos vida. Nós não somos o criador. E assim, Deus é único.

E Deus pode decidir que você vai perder seus filhos. Eu te dei essas crianças. Todas as crianças são uma bênção de Deus.

Eles são um presente de Deus. E Deus pode decidir tirar suas boas dádivas, se assim o desejar. Ele faz isso com Israel de vez em quando.

Ele disse que porque você está adorando Baal porque está adorando esse falso Deus cananeu da fertilidade, então você pode ter muitos bebês, adivinhe? Vou tirar seus bebês de você. Isso parece duro, mas Deus tem o direito de fazer isso. Portanto, precisamos lembrar quem é Deus.

Ele é o criador, o doador da vida, que tem todo o direito de tirar a vida quando julgar justo. Também no Antigo Testamento, Deus pensa de forma muito corporativa. Tendemos a não fazer isso.

Tendemos a nos concentrar mais nos indivíduos. Mas no pensamento israelita antigo e no pensamento de Deus, ele muitas vezes pensa em termos de grupo. Nossa doutrina do pecado original é realmente um tipo de doutrina corporativa.

Pecamos em Adão. É a nossa conexão com Adão que nos torna pecadores. Não temos o direito de nos opor a Deus.

Bem, eu não estava lá no jardim. Eu não comi a fruta. Eu merecia estar em uma categoria diferente de Adam.

Não, estamos ligados ao Adam. Biologicamente, estamos ligados a Adão e, gostemos ou não, as consequências do seu pecado chegam até nós porque é assim que funciona corporativamente. Na nossa cultura, às vezes pensamos corporativamente, mas não nesta área.

Por exemplo, sendo um fã de esportes, usarei este exemplo. Digamos que voltamos um pouco na história da NBA e o Chicago Bulls ganhou outro título da NBA, e eles estão alinhados para receber seus anéis de campeonato do Comissário Stern na época, e eles estão de preto e uniformes brancos e, de repente, Charles Barkley e Patrick Ewing, lembra-se deles? Eles eram jogadores do calibre do Hall da Fama que

nunca ganharam um anel de campeonato porque os Bulls estavam vencendo todos eles. E digamos que eles se alinhem com os uniformes de suas equipes, e se aproximem do Comissário Stern e estendam a mão procurando um anel, e o que o Comissário Stern vai dizer? Por que vocês estão aqui? Você não está usando preto e vermelho.

Você não tem direito. Você não tem direito a um anel. Isto é sobre a entidade corporativa.

Isto é sobre a equipe, e eles podem objetar, sim, mas Bill Wennington e Judd Buschler, você sabe, esses jogadores relativamente menores que não estavam nem perto da habilidade de Ewing e Barkley, eles estão ganhando anéis, então por que deveriam? não é? E o Comissário Stern teria de dizer que não se trata do indivíduo, pessoal. Vocês ganharam prêmios, mas isso é uma questão de equipe. Ou seria como ir para o trabalho e descobrir que a empresa faliu, e exigir que o seu escritório seja aberto, e que lhe seja permitido continuar a trabalhar porque obteve uma classificação A-plus como funcionário no ano passado, e você não merece perder seu emprego.

Você era um funcionário muito bom e, portanto, a empresa deveria permanecer aberta e pagar a você. Não não não. Não se trata de você, o indivíduo.

É sobre a entidade, a corporação, e assim podemos entender o modo de pensar corporativo. Acontece que normalmente não pensamos assim quando se trata de moralidade, de certo e errado, de julgamento e punição. Tendemos a ver isso como algo individualizado, mas Deus às vezes olha para grupos de pessoas.

Israel é o seu povo escolhido. Os amalequitas eram os inimigos de Israel, e Deus os vê como uma entidade corporativa, em seu pensamento como o criador, o doador e o tirador da vida, ele decreta que quer que eles sejam eliminados. Ele não quer mais amalequitas na face da terra.

Os amalequitas geram mais amalequitas. Ele quer que eles desapareçam, e eu sei que isso parece duro, e enquanto digo isso, eu faço assim, mas é a realidade da perspectiva de Deus, e então ele diz a Saulo, precisamos fazer algo sobre isso. Outra dimensão problemática disto é que estes amalequitas viveram muito depois do tempo de Moisés e, portanto, o que temos são gerações posteriores de amalequitas que serão punidas pelos pecados dos seus antepassados, e tendemos a não pensar dessa forma.

Afinal, a lei do Antigo Testamento diz para não punir um filho pelos pecados do pai. No entanto, há muitos lugares no Antigo Testamento onde Deus faz exatamente isso. Na verdade, escrevi um artigo sobre isso recentemente para a Revista Bibliotheca Sacra.

Colocarei um tampão nisso quando Deus punir os filhos pelos pecados dos pais. Você pode encontrá-lo naquela edição recente do BibSac , como o chamamos, então pensei um pouco sobre esse assunto. Existem muitos lugares no Antigo Testamento onde os filhos são punidos pelos pecados do pai.

Deus não quer que os humanos façam isso em tribunais humanos, mas ele mesmo, como o criador, o doador e o tirador da vida, pode às vezes decretar que os filhos serão punidos pelos pecados dos pais, e é isso que está acontecendo aqui. E a propósito, à medida que lemos o relato e nos aprofundamos na história, descobrimos que esses amalequitas que viviam nesta época não são diferentes dos amalequitas dos dias de Moisés, porque chegamos ao versículo 18, e Samuel lembra a Saul, ele enviou você em uma missão, vá e destrua completamente aquelas pessoas más, os amalequitas. Então, eles ainda são pessoas más, e esse é frequentemente o caso.

As culturas são corrompidas neste mundo caído, e uma geração simplesmente passa para a próxima toda a corrupção que possui, e assim os amalequitas continuam a ser inimigos de Israel, um povo perverso. Então, Saul parece que vai ser obediente. Ele convoca seu exército, vai até a cidade de Amaleque, arma uma emboscada, mas antes de fazer isso quer avisar os queneus.

Quem são os queneus? Versículo 6. São pessoas que demonstraram bondade. Em contraste com os amalequitas, eles mostraram bondade para com Israel quando os israelitas saíram do Egito, e por isso Saul quer avisá-los. Ele diz, vá embora, deixe os amalequitas para que eu não destrua você junto com eles.

Eles viviam perto dos amalequitas e dos israelitas e, quando lançaram o ataque, podem não ter tempo para descobrir quem é queneu e quem é amalequita. Então, Saul avisa os queneus, vocês precisam sair da cidade, por assim dizer, um pouco, porque vamos atacar os amalequitas e não queremos que nenhum de vocês morra durante esse ataque. Então, você pode ver que o Senhor está fazendo uma distinção aqui entre os queneus e os amalequitas com base na atitude deles para com Israel.

Então, Saul ataca os amalequitas no versículo 7, e no versículo 8 ele captura Agague, rei dos amalequitas, vivo. Isso é um problema aí. Disseram-lhe para exterminar todo mundo, e todo o seu povo ele destruiu totalmente com a espada.

Então, Saulo abre uma exceção aqui. Ele mantém o rei, Agag, vivo. Mas Saul e o exército pouparam Agague e o melhor das ovelhas e do gado, os bezerras e cordeiros gordos, tudo o que era bom, eles não estavam dispostos a destruir.

Isso é muito importante. Eles não estavam dispostos a fazer o que Deus lhes havia ordenado. Eles não estavam dispostos a destruir completamente.

Então, é um ato de vontade da parte deles, sem confusão. Mas tudo o que era desprezado e fraco, eles destruíram totalmente. Portanto, concordamos com esta proibição do gado dos amalequitas, desde que sejam os doentes.

Mas estamos mantendo os bons vivos. Bem, isso não parece bom e você pode esperar problemas. Então, a palavra do Senhor veio a Samuel no versículo 10, e observe o que o Senhor diz, eu me arrependo.

Lamento ter feito Saul rei. É quase como se o Senhor estivesse dizendo: eu gostaria de não ter feito isso, o que, claro, cria problemas para a nossa visão da onisciência divina, porque o Senhor sabia que isso iria acontecer. Acho que isso é mais uma resposta emocional da parte de Deus.

Eu, a nível emocional, sinto o tipo de arrependimento que o ser humano sente quando algo simplesmente não corre de acordo com o ideal. Lamento. Não creio que isso implique que Deus não sabia que isso iria acontecer.

Lamento ter feito Saul rei nesse nível emocional. Vou ter que pegar um pouco de água aqui. Com licença.

Aí está um pouco melhor. É sempre bom ficar lubrificado porque ele se afastou de mim e não seguiu minhas instruções. Samuel estava com raiva.

Não nos diz com quem ele estava zangado, e ele clamou ao Senhor durante toda aquela noite. Mas tenho um palpite de que Samuel também estava chateado com Saul. Não há indicação de que ele estivesse zangado com o Senhor.

Ele estava apenas chateado com a situação. E ele clama ao Senhor. Não há indicação de que ele estivesse intercedendo, tentando fazer com que o Senhor mudasse de idéia.

Pode ter sido apenas um grito de dor e lamento. Então, o pecado de Saul levou Deus ao ponto do arrependimento, Samuel ao ponto da raiva, e acho que da tristeza. Então, de manhã cedo, Samuel levantou-se e foi encontrar-se com Saul, e foi-lhe dito, isto é interessante, Saul foi para o Carmelo.

Lá ele ergueu um monumento em sua própria homenagem e deu meia-volta e desceu até Gilgal. Então, Saul está pensando muito bem sobre si mesmo aqui. Ele está erguendo um monumento para homenageá-lo.

Ele percorreu um longo caminho desde o hesitante Saulo que vimos nos capítulos anteriores. Agora é tudo sobre Saul. Olhe para mim, que grande vitória conquistei.

Bem, Samuel chega até ele e Saul diz: O Senhor te abençoe. Cumpri as instruções do Senhor. Saul parece pensar que foi obediente.

E acho que a resposta de Samuel é engraçada. O que é então esse balido de ovelhas nos meus ouvidos? O que é esse mugido de gado que ouço? Então, Saulo está basicamente dizendo: eu obedeci ao Senhor. Eliminamos todos eles, homens, mulheres, crianças, até os animais.

E Samuel está dizendo, bem, por que estou ouvindo ovelhas e gado então? Então, respondeu Saul, os soldados os trouxeram dos amalequitas. Eles pouparam o melhor das ovelhas e do gado para sacrificar ao Senhor, seu Deus, mas nós destruimos totalmente o resto. Acho que há um pouco mais do que isso.

Mas observe novamente, Saulo, fiel à sua tradição, em que ele está focado? Ritual. Ritual religioso. Você sabe, decidi que Samuel trabalharia um pouco como freelancer aqui.

O Senhor quer que tudo acabe, mas pensei que seria melhor se guardássemos o que há de melhor e fizéssemos um sacrifício super duper ao Senhor. Ele não gostaria disso? O que vamos descobrir neste capítulo é que você não trabalha como freelancer com o Senhor. Quando o Senhor lhe diz que quer que as coisas sejam feitas de uma certa maneira, você as faz.

Você não tenta melhorar o mandamento e a vontade de Deus. Bem, eu tenho uma maneira melhor. Pensei melhor sobre isso.

Não não não. O Senhor espera obediência radical em todos os detalhes. Basta, disse Samuel a Saul, versículo 16.

Deixe-me contar o que o Senhor me disse ontem à noite. Diga-me, respondeu Saul. Samuel disse, embora você já tenha sido pequeno aos seus próprios olhos, lembra quando ele foi escolhido, quando Samuel foi escolhido pela primeira vez, ele disse, quem sou eu? O velhinho eu do pequeno Benjamin, da nossa velhinha família.

Quem sou eu? Você não se tornou o chefe das tribos de Israel? O Senhor te ungiu rei sobre Israel. Outro lembrete da autoridade do Senhor sobre ele. O capítulo começou assim.

Ele enviou você em uma missão dizendo: vá e destrua completamente aquelas pessoas más, os amalequitas. Faça guerra contra eles até eliminá-los. O que não está claro sobre isso? Destruição total.

Eles são um povo perverso. Eu declarei que eles não deveriam mais estar vivos nesta terra. Por que você não obedeceu ao Senhor? Por que você atacou o saque e fez o

que é mau aos olhos do Senhor? Bem, Saul ainda não está pronto para concordar com Samuel.

Em seu pensamento, ele fez o que era certo. Mas eu obedeci ao Senhor, disse Saul. Fui para a missão que o Senhor me designou.

Destruí completamente os amalequitas e trouxe de volta Agague, seu rei. Os soldados levaram ovelhas e gado. Agora ele está trazendo os soldados para cá.

Os soldados pegaram ovelhas e gado do saque, o melhor que era dedicado a Deus, para sacrificá-los ao Senhor teu Deus em Gilgal. Ele colocou os soldados lá agora, só para garantir. Precisa se cobrir.

E Samuel vai responder a esse argumento. E ele faz a pergunta: versículo 22, o Senhor se deleita tanto em holocaustos e sacrifícios quanto em obedecer ao Senhor? Este é um princípio muito importante que vemos nos profetas. Isaías 1, texto clássico.

Os israelitas estão trazendo sacrifícios ao Senhor, e o Senhor diz: Estou farto deles. Até aqui, estou até aqui em sacrifícios. Quero obediência, não sacrifício.

Quando você é desobediente e traz sacrifícios, isso apenas acrescenta um pecado ao outro. Da hipocrisia à desobediência. Obedecer é melhor do que sacrificar, e atender é melhor do que a gordura de carneiros.

Há lugar para o sacrifício no Antigo Testamento, mas o sacrifício não é a principal preocupação do Senhor. A obediência é. Este é um texto clássico.

É obviamente o tema principal desta passagem. Samuel continua, por rebelião, então ele está sugerindo que o que você fez é que uma rebelião é como o pecado da adivinhação, e a arrogância é como o mal da idolatria. O que você fez foi tão ruim quanto a adivinhação e a idolatria.

Você também poderia adorar outro deus porque rejeitou a palavra do Senhor. Ele rejeitou você como rei. Veja a correspondência lá.

Você rejeita o Senhor, ele rejeita você. Você rejeitou a palavra do Senhor, ele rejeitou você como rei. Então Saul disse a Samuel: bem, ele percebeu que não pode vencer esta discussão e disse: Eu pequei.

Então, ele admite seu pecado. Eu violei a ordem do Senhor e suas instruções, e agora descobrimos um fato novo aqui. Eu tinha medo dos homens e por isso cedi a eles.



Me faz pensar se os homens realmente queriam apenas oferecer um sacrifício, ou se queriam ficar com parte desse gado para si, mas Saul tinha medo deles. Mais ou menos como Aarão, você sabe, quando os israelitas colocaram pressão sobre ele, e ele jogou todo o ouro no fogo, e eis que saiu este bezerro. Agora eu te imploro, perdoe meu pecado e volte comigo, para que eu possa adorar o Senhor.

Ele ainda está obcecado com a adoração, implora por perdão e quer que Samuel o apoie, para que possa adorar ao Senhor. Mas Samuel diz a ele no versículo 26: Não voltarei contigo. Você rejeitou a palavra do Senhor, e o Senhor rejeitou você como rei de Israel.

Ele repete isso. Caso você não tenha ouvido Saul, ouça. Então Samuel se vira para ir embora, e Saul segura a orla de seu manto, e ele rasga.

Samuel se volta para ele, e esses profetas estão sempre prontos para ensinar uma lição. Eles estão sempre prontos para momentos de ensino. Este é um desses, e com o manto rasgado, Samuel vai deixar claro.

Ele vai usar isso como ilustração. Samuel lhe disse: O Senhor despedaçou o reino de Israel. Assim como você rasgou minhas vestes, o Senhor arrancou de você hoje o reino de Israel e o deu a um de seus vizinhos, a alguém melhor que você.

Neste ponto, percebemos, bem, este vizinho, este melhor que você, é provavelmente o mesmo que foi referido anteriormente como o homem segundo o coração de Deus, mas ainda não sabemos quem é. Neste caso em particular, vamos aprender quem é muito rapidamente, no próximo capítulo, isso anda de mãos dadas com isso. Portanto, aquele que é a glória de Israel não mente nem muda de ideia, pois não é um ser humano e deveria mudar de ideia.

Agora, é interessante porque o verbo usado aqui é usado muitas vezes no Antigo Testamento, onde Deus, por assim dizer, muda de idéia. Ele cede. Na verdade, Jonas diz a Deus no capítulo 4 de Jonas, eu sabia que isso iria acontecer.

Eu sabia que os ninivitas se arrependariam e você os deixaria fora de perigo e não os julgaria, porque esse é o tipo de Deus que você é. Você é o tipo de Deus que normalmente muda de ideia, que cede em enviar julgamento quando as pessoas se arrependem. No capítulo 2 de Joel, você também vê isso afirmado.

O profeta caracteriza Deus como alguém que normalmente muda de idéia. Existem muitos casos em que Deus faz exatamente isso. Ele cede.

Mudar de ideia pode não ser a melhor frase, porque sugere que Deus está incerto, mas ele muda seu estado de intenção. Ele altera isso à luz do arrependimento. Então,

qual é? Deus normalmente cede ou não cede? Algumas pessoas pegarão uma passagem como esta e superarão os outros textos com ela.

Eu não acho que isso esteja correto. Acho que precisamos olhar para os contextos. Normalmente, Deus cederá.

Esse é o tipo de Deus que ele é. Ele é um Deus que perdoa e é misericordioso, e quando as pessoas se arrependem, ele cederá ao enviar sobre elas o julgamento sobre o qual as advertiu. Na verdade, a profecia é muitas vezes concebida para levar as pessoas ao arrependimento, para que Deus seja capaz de ceder.

Portanto, a cedência de Deus não significa que ele seja imutável ou que seja um Deus mutável. Não, ele é imutavelmente misericordioso e, para ser esse tipo de Deus, ele precisa ceder. Mas há momentos em que as pessoas ultrapassam os limites, e então Deus decreta que o julgamento está chegando, e ele marcará esse tipo de declaração com uma declaração como esta.

Não sou um homem que vá mudar de ideia. Isso não vai acontecer. Os seres humanos vão mudar, mas chega um momento em que estou disposto a alterar o julgamento e ceder ao julgamento, mas às vezes decido, não, é tarde demais para isso.

E quando ele fizer isso, ele dirá algo assim, e neste caso específico, não, nesta situação, não será como um ser humano que cederia. Eu não estou mudando. Está decretado.

Você não será mais rei. Então, Saul responde naquele momento, eu pequei. Ele admite isso novamente, mas por favor, honre-me diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel.

Volte comigo, para que eu possa adorar o Senhor seu Deus. Ele ainda está obcecado com esta adoração, embora note que ele não está pedindo perdão neste momento, porque acho que ele percebe que Samuel apenas marcou o discurso do julgamento como incondicional e irrevogável. Ele entende as implicações disso, mas ainda quer um favor de Samuel.

Então, Samuel voltou com Saul, e Saul adorou ao Senhor, mas Samuel tinha outra coisa em mente. Samuel disse, traga-me Agog, rei dos amalequitas. Observe que Saul não diz: é melhor eu matar Agog.

Eu pequei, então é melhor fazer algo a respeito. Não não não. Então, eles trazem Agog para ele.

Ele está dizendo, certamente a amargura da morte já passou. Ele acha que será poupado, mas Samuel vê isso como uma questão de justiça. Sua espada deixou as mulheres sem filhos.

Seu malvado amalequita, você assassinou pessoas e, portanto, sua mãe não terá filhos entre as mulheres. E Samuel matou Agog perante o Senhor em Gilgal. Então, há uma história trágica.

Com algumas lições importantes que vemos quando Saul perde seu trono. A desobediência pode privar alguém de um privilégio especial concedido por Deus. A mesma lição que vimos no capítulo 13, que vimos com Eli.

Outra lição importante sobre isso é que o Senhor dá maior prioridade à obediência do que ao formalismo religioso, e isso é importante lembrar. É realmente. Lembro-me de uma vez em que eu e alguns outros líderes da igreja fomos confrontar uma mulher que tinha sido infiel ao seu marido, e ela disse: não comecem a pregar para mim.

Tenho meus devocionais todos os dias. Bem, desculpe. Devocionais, isso é uma espécie de formalismo religioso.

Não adianta nada se você estiver desobedecendo abertamente ao Senhor, violando o Senhor. Portanto, obediência, não sacrifício. Deus dá prioridade à obediência, não ao formalismo religioso.

E quando Deus anunciar o julgamento incondicional e irrevogavelmente, ele não alterará o seu decreto. Felizmente para nós, pecadores, muitas vezes ele está disposto a ceder quando nos arrependemos. Mas para alguns, chega um momento em que é tarde demais.

E vemos isso nesta passagem em particular. Agora Samuel se levanta e parte para Ramá. Saul vai para sua casa em Gibeá, e o texto diz que até o dia em que Samuel morreu, ele não voltou a ver Saul.

E Samuel chora por Saul, e o Senhor se arrepende de ter feito Saul rei. Portanto, o pecado de Saul trouxe grande tristeza a Samuel e trouxe arrependimento ao Senhor. O Senhor mencionou, porém, que tinha em mente um substituto para Saulo, um vizinho, alguém que fosse melhor que Saulo.

E vamos encontrá-lo no capítulo 16. Então, em 1 Samuel 16, o Senhor escolhe um novo rei. E veremos que o Senhor dará prioridade ao caráter interior, e não às aparências externas, ao escolher este novo rei.

Então, no capítulo 16, o Senhor diz a Samuel: até quando você lamentará por Saul, já que eu o rejeitei como rei de Israel? Isso já dura há bastante tempo, mas precisamos seguir em frente. Encha seu chifre com óleo e siga seu caminho. A implicação parece ser óleo, isto é, para unção.

Vamos ungir um novo. Estou enviando você para Jessé de Belém. Escolhi um de seus filhos para ser rei.

Mas Samuel disse: como posso ir? Se Saul souber disso, ele me matará. E o que você precisa entender é que a viagem o levará direto pela cidade de Saul. E assim, perguntas podem ser feitas.

Como eu disse em meu comentário sobre isso, o comentário Ensine o Texto sobre 1 Samuel, para complicar as coisas, a viagem de 16 quilômetros de Ramá a Belém levaria o profeta diretamente através de Gibeá. E então como o Senhor responderá a isso? Se eu passar, eles vão me fazer perguntas. O que eu devo falar? Estou a caminho de ungir um novo rei.

Eles vão me matar. Então, o Senhor disse, leve uma novilha com você e diga: vim sacrificar ao Senhor. Então, isso é engano.

Convide Jesse para o sacrifício e eu lhe mostrarei o que fazer. Você deve ungir para mim aquele que eu indicar. Então, o que importa, o Senhor diz, apenas diga a ele que você vai oferecer um sacrifício, o que é verdade, mas não é toda a verdade.

E isso é enganoso. E então isso pode fazer você se perguntar, bem, o que há com isso? O Senhor às vezes endossa o engano? E o fato é que ele faz. Há um livro muito bom de Matthew Newkirk chamado Just Deceivers.

Neste livro, Newkirk estuda o tema do engano em relação a Deus. Ele analisa cada passagem em seu contexto e tenta desenvolver alguns princípios para quando percebemos que o engano é negativo e, em outras ocasiões, é neutro ou talvez até positivo. A verdade é que Deus às vezes usa o engano como forma de julgamento e que às vezes os indivíduos podem perder o seu direito à verdade por causa da sua imoralidade.

E então Saulo é um pretense assassino e perdeu seu direito à verdade. Ele desobedeceu a Deus e, portanto, o Senhor não vê nada de errado em enganá-lo e privá-lo da verdade. Mas se você quiser ler mais sobre todo esse tema e vê-lo estudado muito, muito minuciosamente, e eu acho que de uma forma convincente eu endosso o livro para Matthew Newkirk, eu recomendaria esse livro para você.

Matthew Newkirk, Apenas Enganadores. Então, Samuel fez o que o Senhor disse e, quando chegou a Belém, os anciãos da cidade estremeceram ao encontrá-lo. Há algo assustador em Samuel.

Profeta vem. Ele vem anunciar algum tipo de julgamento? Estamos com problemas? E eles perguntaram: você vem em paz? E Samuel respondeu, sim, em paz. Vim sacrificar ao Senhor, tal como o Senhor lhe disse para dizer.

Consagrem-se e venham ao sacrifício comigo. Então ele consagrou Jessé e seus filhos e os convidou para o sacrifício. Então, o que estamos fazendo aqui é um teste para um novo rei.

E quando eles chegaram, Samuel viu Eliabe e pensou: Certamente o ungido do Senhor está aqui diante do Senhor. Ele vê o filho de Jessé, Eliabe, e ele é alto, tem uma aparência impressionante, como Saulo. E então, Samuel está pensando dessa forma.

Samuel está pensando nas aparências externas. E observe o que o Senhor diz a ele no versículo 7. Mas o Senhor disse a Samuel: não considere sua aparência nem sua altura, pois eu o rejeitei. O Senhor não olha para as coisas que as pessoas olham.

As pessoas olham para a aparência externa. E na verdade o texto hebraico diz: Olhe para os olhos. Mas o Senhor olha para o coração, para o que está dentro.

As pessoas olham para o que está do lado de fora, neste caso especificamente os olhos. O Senhor olha para o coração. Então, um padrão diferente aqui daquele que foi usado quando escolhemos Saulo.

Acho que quando o Senhor escolheu Saul, ele simplesmente decidiu: Bem, vou disciplinar o povo através de Saul por causa de seus motivos errados ao pedirem um rei. E eu vou escolher o tipo de rei que eles escolheriam. Não dessa vez.

Então Jessé chamou Abinadabe e o fez passar na frente de Samuel. Samuel disse que o Senhor também não escolheu este. Jessé então fez Shammah passar, mas Samuel disse: Nem o Senhor escolheu este.

Jessé fez com que sete de seus filhos passassem diante de Samuel. Mas Samuel lhe disse: O Senhor não escolheu estes. Então, ele perguntou a Jesse: Esses são todos os filhos que você tem? Bem, eles ainda são os mais novos, respondeu Jesse.

Ele está cuidando das ovelhas. Samuel disse: Mande chamá-lo. Não vamos sentar até que ele chegue.

Preciso ver cada um dos seus filhos. Então, ele mandou buscá-lo e o trouxe. Ele estava cheio de saúde e tinha uma bela aparência e belos traços.

Na verdade, o texto diz que ele era corado, com lindos olhos e boa aparência. Então o Senhor disse: Levanta-te e unge-o. É esse.

Então Samuel pegou o chifre com óleo e o ungiu na presença de seus irmãos. E daquele dia em diante o Espírito do Senhor veio poderosamente sobre Davi. Mas voltemos a esta descrição.

Por que o contador de histórias, o narrador, o autor, logo após ouvir o Senhor dizer, eu olho para o coração, não para os olhos, por que, quando Davi chega em cena, ele diz isso? Eu esperava que ele dissesse: Davi era um homem segundo o coração de Deus. Davi era alguém que tinha um coração puro diante de Deus. E foi isso que Deus viu.

Não não. É como se você estivesse ouvindo, contador de histórias? Bem, sim, estive ouvindo. Fui eu quem te contou a história.

Ele foca nos olhos de David como se não tivesse ouvido. Bem, ele ouviu, obviamente. Foi ele quem nos contou tudo isso.

Então, o que está acontecendo aqui? Acho que as pessoas têm opiniões diferentes sobre isso, e algumas delas são bem engraçadas. Alguns dirão, bem, sim, Deus olha para o coração, mas também não quer um rei feio. Não creio que seja isso que está em vista aqui.

Ou algumas pessoas diriam, sim, Deus olha para o coração, mas a aparência externa, as feições impressionantes de Davi e sua boa aparência são um sinal da bênção divina. Acho que eles estão perdendo o foco. Acho que o que o narrador está fazendo há algo de pressentimento nisso.

E acho que Walter Brueggemann, em seus escritos sobre Samuel, captou isso da melhor maneira que já vi. Davi é um homem segundo o coração de Deus, e é isso que conta para Deus. Mas David tem algumas qualidades que o tornam atraente aos olhos das pessoas.

E as pessoas podem olhar para David de maneira errada. Na verdade, a bela aparência de David poderia ser um problema e uma tentação para ele algum dia. Há uma tensão aqui.

David é um homem segundo o coração de Deus, mas também é muito bonito. E como uma pessoa bonita, ele pode ser suscetível ao orgulho e ao poder que o acompanha. E acho muito irônico quando ele vê Bate-Seba em 2 Samuel 11.

Ela é descrita de uma forma bonita que combina muito com a maneira como David é descrito aqui. E então acho que essa é a maneira do narrador dizer, sim, Deus está fazendo a escolha com base no que ele vê dentro de Davi. Mas você precisa perceber que David tem muitas qualidades humanas que são atraentes e podem fazer com que as pessoas se interessem por ele pelos motivos errados.

E se ele se concentrar em algo disso, ele próprio poderá ter problemas. Então, às vezes, os pontos fortes que Deus lhe deu podem ser um problema se você permitir que eles se tornem fraquezas. Acho que é mais nesse sentido aqui.

Há uma tensão que o narrador está introduzindo. Mas Samuel unge Davi como rei. O espírito vem poderosamente sobre David para energizá-lo.

Porque se você quiser ser um rei bem-sucedido no Antigo Testamento, você precisa ter o espírito do Senhor. Agora Saul tinha o espírito, mas ele não seguia a liderança do espírito na maior parte do tempo. Então, observe o que acontece no versículo 14.

Ora, o espírito do Senhor havia partido de Saul, e um espírito maligno da parte do Senhor o atormentava. Então, o que o Senhor faz é tirar seu espírito de Saul, e agora ele o dá a Davi, e no lugar de seu espírito, ele envia um espírito maligno sobre Saul para atormentá-lo. A suposição usual é que esse espírito maligno é algum tipo de entidade demoníaca, e pode ser.

Mas não é necessariamente isso se você olhar para o hebraico. É porque a palavra traduzida como mal às vezes pode ser *ra'ah*, às vezes pode ser usada para calamidade e julgamento, desastre, esse tipo de coisa. Então, pode ser que esse espírito seja enviado para realizar isso na experiência de Saul.

Em outras palavras, ele é um espírito enviado para julgar, um espírito enviado para julgar. Isso não implicaria necessariamente que o próprio espírito fosse mau. É enviado para trazer calamidade e desastre sobre Saul.

Então, não temos certeza do que está acontecendo com esse espírito aqui. Acho que seria errado simplesmente presumir que é um demônio. Mas de qualquer forma, o espírito foi enviado como agente do julgamento de Deus contra Saul.

Esse é o ponto principal aqui. E então nos versos a seguir, e teremos que nos mover rapidamente aqui, o que acontece é que esse espírito está atormentando Saul, e então um de seus assistentes diz, precisamos de alguém que seja bom em música, alguém que possa tocar uma lira e, quando o espírito maligno vier sobre você, podemos tocar aquela música e acalmá-lo. E então Saul diz, sim, isso parece bom.

Por que você não encontra alguém que possa me trazer essa paz quando sou atormentado por esse espírito? E então um dos servos diz, bem, eu vi exatamente o cara, um filho de Jessé de Belém. Ele sabe tocar lira. Ele é um músico muito bom.

Davi, o doce salmista de Israel, nos Salmos temos muitas músicas que ele escreveu. Ele é um homem corajoso e um guerreiro. Agora ele pode estar falando um pouco prematuramente aqui.

Mais tarde, quando Davi conhece Saul no próximo capítulo, você tem a impressão de que ele é praticamente um pastor. Ele não foi chamado para a batalha como guerreiro como seus irmãos foram. Então, isso pode ser um pouco proléptico.

Pode ser uma antecipação de coisas, mas o que descobrimos no capítulo 17 é que Davi demonstrou grande bravura e destreza como um guerreiro. Ele matou leões e ursos com as mãos. Ele matou leões e ursos quando atacaram as ovelhas.

Então, talvez ele ainda não tenha enfrentado um filisteu, mas ei, vou apostar nele se ele conseguir derrotar um leão ou um urso. Acho que ele se sairá bem contra o soldado filisteu comum, ou talvez contra o soldado filisteu não tão comum, como veremos. Ele fala bem e é um homem bonito.

Veja, aí está de novo. E o Senhor está com ele. Então Saul enviou mensageiros a Jessé e disse: Gostaria que seu filho Davi viesse me servir.

E assim, Davi entra ao serviço de Saul. E o que vemos aqui é que Saul gosta muito dele. Ele se torna um de seus escudeiros.

Mesmo assim, descobrimos no capítulo 17 que Davi opera dessa maneira. Ele trabalha para Saul como tocador de lira e escudeiro em meio período, mas há ocasiões em que ele volta para casa, para Jesse. E o capítulo 17 nos diz isso.

Alguns estudiosos veem uma contradição. Eles veem diferentes relatos de como Davi conheceu Saul. Falaremos mais sobre isso quando chegarmos ao capítulo 17.

Mas neste caso específico, David às vezes vai para casa. Então, o que o autor está fazendo é basicamente dizer que Saulo foi rejeitado por Deus. Ele perdeu seu trono, capítulo 15.

Deus tirou dele o seu espírito e trouxe esse espírito maligno, o espírito que trará julgamento sobre Saul. Entretanto, ele escolheu David como novo rei, colocou o seu espírito sobre David, e agora o que vemos Deus fazer providencialmente é trazer David a Saul para a proximidade da corte real, onde o Senhor pode lançar a carreira de David. E assim Deus está trabalhando para promover os interesses de Davi e derrubar Saul.



Mas o próximo capítulo que veremos é o capítulo 17 da nossa próxima lição, provavelmente o capítulo mais famoso dos livros de Samuel, Davi e Golias, e certamente um dos capítulos mais famosos de toda a Bíblia. É um capítulo longo e iremos analisá-lo com mais detalhes e direi algumas coisas que podem ser novas na sua compreensão. Não creio que seja o caso de um pequeno oprimido derrotar um grande e poderoso gigante, mas sim de um sábio servo do Senhor que confia no Senhor para ajudá-lo a executar habilidades que o Senhor já lhe deu.

Mas falaremos mais sobre isso na próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 10 de 1 Samuel 15-16. Saul perde seu trono, o Senhor escolhe um novo rei.